

EDITORIAL

Ouvir sobre o mesmo assunto tem sido uma chatice para muitas pessoas, prisioneiras da tecnologia, tornam-se obsoletas assim que outros decidem. Objetos humanos que perderam seu contato com a natureza tendem a sofrer mais e terminarem sua existência imersa no desespero, sem nada melhor para deixar ou passar para as gerações seguintes. Se isto foi muito ácido, experimente ser diferente de tudo isto. Viva em maior contato com a natureza e silencie para poder ouvir melhor, ver melhor, sentir melhor.

ARTE



Para sobreviver existem várias possibilidades e a melhor ainda é estar integrado com a natureza. Fotografia numa das Aventuras pelo Sudoeste do Paraná.

DISCURSOS E DESAFIOS.

Lendo uma notícia onde dizia que as pessoas estavam questionando porque o assunto era Meio Ambiente de novo fiquei pensando porque dizemos bom dia quando encontramos alguém todos os dias. Deve ser muito chato para estas pessoas dizerem bom dia, sempre uma repetição e de novo. Sobre o que vamos refletir?

Concordo que os discursos são chatos quando não estão contextualizados. A repetição provavelmente remonta tempos de uma cultura oral. Ensinos passados que passaram por diversas gerações precisavam ser repetidos diversas vezes, sendo incorporados e muitos deles em ações bem concretas. Ações que favoreciam viver e também não esquecer o ensinamento, para passar adiante.

Dizer que é chato o tema Meio Ambiente pode ter outra conotação. Todos gostam de algo positivo e as autoajudas estão aí para elevar a estima. Hoje somos aquilo que compramos, consumimos e o restante não importa muito. Nem mesmo as pessoas ao nosso lado, todos ficam longe, não se abraçam mais, vivem enclausurados em seus medos. Assim, como temos mais problemas ambientais que coisas boas, ele se torna algo que não se quer. Afinal, quem gosta de notícia ruim?

A situação fica pior pela total desconexão que existe. Enquanto a ilusão de preenchimento com coisas continuar dificilmente teremos algo diferente. O discurso não serve para a venda de um produto, é preciso atrelar sempre alguma coisa. Os programas ensinam a fazer os mais diversos pratos, cada qual mais saboroso que o outro. Eles são em maior número que os programas culturais. Não vamos nem comentar sobre os programas baseados na especulação sobre a vida alheia, onde as pessoas participam pagando.

Se continuar nesta linha, eu mesmo como as pessoas que reclamaram posso não chegar ao fim deste texto

porque acaba tudo sendo difícil e nenhuma luz lá na entrada da caverna para quem está no fundo. Existe uma entrada, então deve existir uma saída. O desafio.

O ato de incitar a fazer algo, geralmente além das possibilidades do momento, traz algo novo. A curiosidade também é um desafio, o desafio de buscar. Esta nós perdemos muito quando vamos para a escola, o processo de formação inibe a curiosidade porque ela desafia o estabelecido. Será que isto poderia ser explorado em relação ao Meio Ambiente?

Sem muito discurso e sim propor desafios. Sinais existem de que é preciso ir além. A proposta é colocar vários desafios. Desafios no sentido de criar uma condição na qual a pessoa se sinta recompensada pelo feito nele mesmo. Sabemos que viver em contato com a natureza é o melhor para recuperar as energias, inclusive já vem sendo recomendado em tratamentos de saúde.

Lançando o primeiro desafio. Uma vez por semana ficar 15 minutos em silêncio ao lado de uma árvore. Uma dica. Se for num bosque ou mata será muito melhor. Caso não consiga, sinto muito, você é...

Cláudio Loes
Especialista em Educação Ambiental

NOTÍCIA

Seminário Regional de Meio Ambiente em Francisco Beltrão.

Já estão abertas as inscrições para o 1º Seminário Regional do Meio Ambiente, que será realizado pela SEMA no dia 27/04 em Francisco Beltrão. Nesta semana mais uma oficina foi inserida na programação, cujo tema é muito interessante para as administrações municipais, o ICMS Ecológico.

Cada autor é responsável por sua opinião emitida. Todos os artigos e imagens tem autorização de seus autores para publicação. Reprodução integral ou de partes do Religar Semanal entrar em contato para solicitar autorização. Para contato utilize o formulário: <http://www.religar.net/contato.html>

Cada pessoa pode se inscrever em até duas oficinas, desde que em horários não conflitantes. Segue o endereço para inscrições:

<http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=390>

Dia da Conservação do Solo - 15/4

Uma data que deveria ser para comemorarmos o que fizemos desde 15/4/16. Mesmo o solo sendo um dos nossos patrimônios mais importantes, um recurso básico e essencial aos ecossistemas, nós continuamos fazendo muito pouco para sua conservação e recuperação. Plantamos monoculturas tirando toda a vida do solo e queremos continuar assim. Que sirva de alerta, faça algo, mude o modelo mental de destruidor e predador. Talvez daqui um ano tenhamos para comemorar o que eu, você e todos nós fizemos.

MUDANÇA...

Nada é permanente,
exceto a mudança.

Heráclito
(535 a.C - 475 a.C)